

TRIBUNA LIVRE



FÁBIO CRETTON DE SOUZA

Ad 10.155

Por ONGs mais profissionais

Amor e doação, dois ingredientes indispensáveis à realização de qualquer projeto social, já não são mais suficientes para praticar o bem. Já há algum tempo gestores de ONGs têm descoberto que não basta boa vontade ou estar engajado numa causa para o sucesso da instituição.

É necessário, também, ter metas e atuar com projetos eficientes.

Em outras palavras, significa pensar e agir como empresa. Cabe, pois, ao terceiro setor buscar profissionalização até para ter reconhecimento e legitimidade perante a sociedade. Claro que esse processo não é incompatível com amor e dedicação à causa. Pelo contrário, vem contribuir para que esse engajamento resulte, cada vez mais, em impactos sociais positivos e contínuos.

Para tanto, é preciso investir em preparo técnico, o que implica, entre outros fatores, ter qualificação, estar dotado de sistemas de gestão organizados, legalizados e funcionais. Em resumo, para alcançar o “lucro social” é necessário investir em administração profissionalizada e eficiente.

Atenta a essa necessidade, comum à maioria das entidades sociais atuantes, o PMI-ES, associação criada com objetivo de divulgar e disseminar conhecimento em Gerenciamento de Projetos, criou uma cartilha com

des são praticamente as mesmas de empresa comum. A única diferença está no lucro almejado que, ao invés do financeiro, é social.

Assim, questões como Planejamento Estratégico, Programas de Qualidade, Auditorias, Licitações, Prestação de Contas, Transparência estão cada vez mais inseridas no seu dia a dia. E são esses alguns dos itens abordados na cartilha, a ser disponibilizada gratuitamente para todas as ONGs capixabas e produzida a partir de modelo consistente, baseado nas definições contidas no PMBOK (Project Management Body of Knowledge, principal publicação do PMI Project Management Institute).

Para formular linguagem acessível e adequada à heterogeneidade do público-alvo, a equipe do PMI-ES contou com apoio de consultores e voluntários da Federação das Fundações e Associações do Espírito Santo (Fundaes), referência nas atividades voltadas à gestão do Terceiro



São necessários metas e projetos eficientes, pensar e agir como empresa

Setor.

orientação específica para o Terceiro Setor.

Por entender o importante papel dessas instituições nas brechas deixadas pelos municípios e estados em áreas como saúde, educação, cultura e outras, o PMI-ES pretende, com a publicação, ajudar entidades na solução dos problemas gerados, por exemplo, por falhas no planejamento, controle de gastos ou avaliação de resultados.

Aspectos que, quando não eficientes, podem comprometer toda a operacionalização da ONG e aumentar dificuldades para obtenção e gerenciamento de recursos. Afinal, ao contrário do que muitos imaginam, dificuldades enfrentadas por essas entida-

Nosso desejo é que o conhecimento contido no documento seja aplicado nos diversos projetos sociais e ambientais no ES, possibilitando resultados mais eficazes e perenes em prol de desenvolvimento justo e sustentável.

Entendemos que só unindo caridade com gestão profissional, pautada num modelo transparente e responsável, é que ONGs conseguirão assegurar prestação dos serviços a que se propõem, de forma produtiva e duradoura, com o comprometimento e credibilidade que a sociedade deseja de seus representantes.

Fábio Cretton de Souza é diretor de Programas para o Terceiro Setor da PMI-ES